

UFFS debate, no dia 17, o tema “universidade e movimentos sociais”

O encontro será realizado no Auditório do Bloco B do Campus Chapecó e a programação tem início às 9h. Participam da mesa de abertura a Reitoria, Direção do Campus e os representantes dos movimentos sociais convidados: Via Campesina, Movimento das Mulheres Camponesas e Fetraf/Sul.

A programação é composta por espaços de diálogos, exposição de livros pela Livraria Marcelino Chiarello – Editora Expressão Popular e, à noite, haverá o lançamento do livro “Dialética da Agroecologia”, de Luiz Carlos Pinheiro Machado, e um momento cultural com apresentação de moda de viola.

Serão dois espaços de diálogos. Sobre o tema “Universidade e Movimentos Sociais: reflexões sobre os limites e as possibilidades dessa relação”, participam o professor do Campus Laranjeiras do Sul, Elear Cezimbra, o representante da Via

Campesina, Pedro Melchior e o professor do Campus Chapecó, William Simões, como debatedor. À tarde, o espaço de diálogo tratará da “Agricultura e Reforma Agrária Popular e seus desafios”. Desse momento participam Luiz Carlos Pinheiro Machado, o representante da Via Campesina, Vilson Santin, e o vice-reitor da UFFS, Antônio Andrioli, como debatedor.

De acordo com o professor William Simões, que integra o Coletivo representando a UFFS, a intenção é mobilizar a comunidade acadêmica para ampliar e potencializar a relação dos movimentos com a sociedade civil. “Debater essa relação é fundamental para a UFFS, que surgiu através da organização desses movimentos. Pretendemos discutir qual é o papel da Instituição e dos movimentos sociais na formação crítica e na produção intelectual. Pensar em como lidar com esses sujeitos que estão trabalhando na contramão da

lógica destrutiva do capitalismo, buscando alternativas como a agroecologia e agricultura orgânica, por exemplo. Na mesma lógica eles também buscam uma mudança de vida, como o acesso à universidade. E é aí que a UFFS precisa se colocar nessa reflexão”, aponta.

O coletivo é formado por outras entidades como a UnoChapecó, Movimento das Mulheres Camponesas, Movimentos dos Atingidos por Barragens, MST e Via Campesina.

Além da realização de momentos como esse, o Coletivo realizou o Seminário Estadual de Educação do Campo em 2013 (foto) e também trabalha na possibilidade de oferta de curso de graduação em Educação do Campo – Ciências Humanas e uma pós-graduação em Educação no Campo com ênfase em estudos da realidade brasileira.

Inscrições abertas para a IV Jornada Pedagógica do Campus Chapecó

Até sexta-feira (19) estão abertas as inscrições para a IV Jornada Pedagógica da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó, organizada pelo curso de Pedagogia.

O evento inicia no dia 19 e acontece durante vários dias do mês de setembro.

Nesse ano, a Jornada está organizada em três grandes eixos: Espaços, Tempos e Vozes da educação e, pela primeira vez, articulada com as atividades do Mestrado em Educação e com o PIBID/Pedagogia/UFFS, promovendo um importante diálogo entre diferentes programas de formação de professores (as) da Educação Básica.

A programação, portanto, está aberta a diferentes temáticas e problemáticas da educação, trazendo para a discussão importantes questões emergentes da contemporaneidade. Veja abaixo a programação completa.

TURNO NOTURNO

EVENTO CULTURAL: CORAL ENCANTO

PROJETO DE EXTENSÃO UFFS/E.E.B. VALESCA C. R. PARIZZOTO
19/9 – PALESTRA DE ABERTURA - Auditório Bloco A
19h30 - Livro didático: objeto de uso escolar e documento

de pesquisa

Palestrante: Profa. Dra. Antonia Calazans (USP)

Coordenadora: Profa. Dra. Neide Cardoso de Moura(UFFS)
22/09

19h30- PALESTRA: Contribuições da abordagem histórico-cultural para a educação - Sala 306 Bloco A

Profa. Dra. Teresa Cristina R. Rego de Moraes

Coordenadora: Solange Alves

29/09 PALESTRA: Desafios e perspectiva de um projeto pedagógico emancipatório: o caso da Escola do Ponte - Auditório

do Bloco B

19h30 - PROF. Dra. Sônia Fernandes

Coordenadora: Marilane Wolf Paim

02/10 - PALESTRA: Educação Integral na contemporaneidade

- Auditório do Bloco A

15h00 - DRA. Jaqueline Moll

Coordenadora: Aurélia Lopes Gomes

TURNO MATUTINO

EVENTO CULTURAL: CORAL ENCANTO

PROJETO DE EXTENSÃO UFFS/E.E.B. VALESCA C. R. PARIZZOTO

22/09 - PALESTRA DE ABERTURA - Sala 304 Bloco B

8h30- A pesquisa-ação como ferramenta pedagógica na construção de conhecimentos significativas.

LEUZA POSSAMAI

COORDENADOR: Alexandre Paulo Loro

23/09 PALESTRA: Dra. ARLENE RENK - Sala 302 Bloco B

8h30 - Bourdieu: questões conceituais para a Educação.

COORDENADORA: Noeli Gemelli Reali

24/09 RODA DE CONVERSA: projetos de pesquisa e extensão

- Sala 105 Bloco B

08h30- COORDENAÇÃO: acadêmicos

24/09 OFICINA: ARTE E CRIATIVIDADE NA EDUCAÇÃO - Sala

302 Bloco B

08h30 - Profª: Ariane da Silva

25/09 - FILME: A LÍNGUA DAS MARIPOSAS - Dir. José Luis Cuerda; Espanha, 1999 - Auditório Bloco A

8h30 - - DEBATEDORA: PROF.DRA. ADRIANA ANDRÉIS

26/09 - OFICINA : PRODUÇÃO ESCRITA: MICRO CONTO - Sala 202 Bloco B

8h30 - Prof. Camila Caracelli Scherma

26/09 - OFICINA: Análise do livro didático - Sala 210 Bloco B

8h30- Prof. Neide Cardoso de Moura

Educação Inclusiva para surdos é debatida no Campus Cerro Largo

Algumas frases em francês e depois em alemão. Risadas na plateia: “são risadas de nervoso porque poucos entenderam o que eu disse e depois de 30 segundos isso já começa a ficar desconfortável para aquele que não está entendendo”, afirma Marco Antônio Arriens, o intérprete da Língua Brasileira de Sinais (Libras) que ministrou palestra nesta quarta-feira (10), na UFFS - Campus Cerro Largo. Com isso, ele criou na plateia a mesma sensação dos surdos quando estão entre os ouvintes que não conversam usando a Libras. “Como é horrível uma pessoa falar uma língua e a gente não entender, é uma violência simbólica porque o surdo sai de um universo totalmente silencioso e entra em um universo totalmente barulhento”, explica.

Com o tema “Ações Pedagógicas na Educação Inclusiva”, Arriens conduziu a palestra explicando que tanto as instituições como o aluno surdo devem se preparar. “É necessário fazer um processo pré (nas instituições onde os surdos serão recebidos), trabalhando aqueles que vão chegar e aqueles que vão receber. O surdo já vem com trauma porque o ouvinte não conhece a Libras, e a comunicação já vem truncada desde sua casa. O conflito linguístico é um dos piores que uma pessoa pode passar dentro de uma instituição”, argumenta Arriens. Para Arriens, a Libras é bastante completa para ser usada na educação dos surdos. “A Libras tem tudo, tem política, tem filosofia, tem linguística, pensamento, poesia, tudo. Não é apenas a

imitação de gestos da realidade”, salienta.

A palestra foi organizada pelo Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) e o Setor de Acessibilidade do Campus Cerro Largo. O evento está vinculado ao Programa Incluir, que tem como objetivo fomentar e consolidar a Política de Acessibilidade dentro da UFFS, por meio da capacitação de servidores e da sensibilização da comunidade acadêmica e externa quanto à importância da inclusão de pessoas com deficiências, Transtornos Globais do Desenvolvimento e Altas Habilidades/Superdotado. O Programa Incluir é instituído pelo Ministério da Educação (MEC).

O evento atraiu professores e estudantes de São Nicolau, Panambi, Pirapó, São Paulo das Missões, Salvador das Missões, São Pedro do Butiá, Santa Rosa, Cândido Godói, Guarani das Missões, Campina

das Missões, entre outros municípios. A palestra foi traduzida pela intérprete do Instituto Farroupilha de Santo Ângelo, Tatiane Campos.

O palestrante

Marco Antônio Arriens é intérprete de Libras com mais de 30 anos de atuação no Brasil e em todo o mundo. Ele também tem conhecimento da Língua de Sinais Americana (American Sign Language - ASL), da Venezuela, do Chile e da Argentina. Ele já formou mais de 13.800 mil alunos intérpretes no Brasil e exterior, é professor de pós-graduação em diferentes disciplinas da gramática da Libras e também ministra aulas por EAD pelo IBEPEX/Grupo Uninter e Grupo CENSUPEG de Santa Catarina. Arriens é o criador dos Jogos Didáticos para Surdos pela empresa Xalingo.



Marco: UFFS – Campus Erechim realiza primeira formatura de sua história

Em clima de emoção ocorreu, no último sábado (13), a primeira solenidade de formatura da história da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim. Colaram grau, em evento realizado no Parque dos Viajantes, 10 estudantes dos cursos de licenciatura em Ciências Sociais, Filosofia e Geografia.

Essa é a primeira formatura de estudantes de graduação da UFFS – Campus Erechim, portanto, um marco na história da Universidade. No dia 31 de julho já havia ocorrido a primeira colação de grau em gabinete, de um estudante de Filosofia.

Nos discursos proferidos pelos representantes de cada uma das turmas,

as lembranças das dificuldades, dos desafios superados, e a alegria da conquista. “No curso de Ciências Sociais recebemos as ferramentas para compreender a sociedade, o conhecimento teórico necessário, os métodos de pesquisa social e a capacitação para trabalhar a Sociologia no Ensino Médio, ensinamentos e ferramentas que nos habilitam a intervir na sociedade e, principalmente, transformá-la”, disse a oradora do curso de Ciências Sociais, Nidia Lara Olivar.

O estudante de Filosofia, Fernando Falkoski, lembrou com bom humor da fala de um de seus professores ao final do primeiro semestre do curso. “Vocês levam jeito

para a coisa”, teria dito em tom de incentivo.

Shaiane Gaboardi, que representou a turma de Geografia, falou da construção do conhecimento ao lado dos colegas e dos projetos daqui para frente: “Cada um dos formandos tem uma história de luta, de força, de perseverança e de coragem, estamos felizes por termos conseguido cumprir essa meta, concluir a graduação, quanto às metas que estão por vir, sentimos que elas são apenas questão de tempo e perseverança”, disse.

É possível!

O reitor da UFFS, Jaime Giolo, ressaltou o significado de a primeira formatura do Campus Erechim ser de licenciaturas, ou seja, de cursos que formam professores, “uma profissão que todos sabem ser importante e bela”. Segundo ele, a formação de docentes é um segmento estratégico para o desenvolvimento do país, especialmente em um momento em que a educação passa a ser cada vez mais reconhecida pela sociedade. “Os nossos novos licenciados em Ciências Sociais, em Filosofia e em Geografia são a razão de estarmos aqui nesta noite, e eles, com os demais alunos dessa Universidade, são a razão de tudo que estamos fazendo, em todos os nossos campi”, destacou.

Para o diretor do Campus Erechim, Ilton Benoni da Silva, a formatura das primeiras turmas é resultado de todo um processo totalmente novo, amalgamado pela expansão da educação superior gratuita para as áreas interioranas. “Os processos de implantação e de possibilidades de acesso à educação pública começam a se tornar mais efetivos à medida que os projetos adquirem identidade e produzem resultados. Eu vejo as formaturas como um resultado importante dentro de um conjunto. A presença da universidade pública muda a condição existencial das comunidades interioranas, elas podem existir plenamente pelos processos formativos e à medida que percebem conhecimento sendo gerado aqui, pessoas sendo formadas, processos cooperados entre instituições e comunidades, vão preparando um arranjo cultural, político, econômico, completamente novo. Esses sinais, esses enunciados uma formatura consegue produzir, ela diz: é possível!”, concluiu o diretor.



Laboratório de Ciências Básicas do Campus Laranjeiras do Sul recebe visitas de estudantes

O Laboratório de Ciências Básicas da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul, recebe visitas de estudantes do ensino fundamental e médio de escolas de Laranjeiras do Sul e região. As visitas são organizadas pelo projeto de extensão "Por dentro da ciência básica experimental", vinculado ao laboratório, implantado pela UFFS em parceria com a Prefeitura Municipal de Laranjeiras do Sul.

A utilização do laboratório possibilita a realização de experimentos nas áreas de biologia, física e química para os estudantes de ensino fundamental e médio das escolas da região Cantuquiriguaçu. O objetivo, tanto do projeto como do laboratório, é promover o desenvolvimento de



ciências experimentais para os estudantes e proporcionar aos mesmos uma grande interação com as áreas, despertando o interesse e a curiosidade pelas ciências.

Podem realizar visitas estudantes desde as séries iniciais (3º e 4º anos) até os estudantes de Ensino Médio. O agendamento do uso do espaço pode ser realizado pelos professores das escolas, os quais tem liberdade para sugerir os conteúdos que desejam que seja abordado.

Para reservar o local os docentes podem entrar em contato com o professor Thiago Bitencourt, pelos telefones 42-3635-0000 e 42-9952-5103 ou ainda pelo e-mail bitencourt@uffs.edu.br.

Conforme Bitencourt, as visitas além de possibilitar a realização de experimentos, buscam despertar o interesse dos alunos pela universidade e fortalecer o contato entre os professores da rede municipal e estadual de ensino e a UFFS.

UFFS – Campus Realeza promove 1ª Mateada Cultural

Aproveitando o clima agradável com a chegada da primavera e integrando as comemorações da Semana Farroupilha, a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza promove sua 1ª Mateada Cultural, na próxima quarta-feira (17), a partir das 16 horas, na Praça Central de Realeza. O evento contará com várias apresentações artísticas de projetos de extensão e também com a presença de artistas locais. Para participar, basta trazer os apetrechos de preparo do tradicional chimarrão e a cadeira e apreciar o espetáculo.

O diretor do Campus Realeza, professor José Oto Konzen, destaca que “o evento propõe-se a integrar toda a comunidade universitária e local em torno da tradicional roda de chimarrão – que congrega as pessoas no contexto da região

Sul do país – e das atividades artísticas e culturais da cidade. O encontro acontecerá na praça, espaço público e de encontro, assim como as rodas de chimarrão e as atividades artísticas”.

A programação do evento inicia com a apresentação do Projeto Intervalo Musical, com o Grupo Acordos Vocais. Depois, o Grupo Teatral La Broma e o Projeto Cultural “Joaninha ou o que é” trará uma intervenção surpresa. Na sequência, é a vez do Projeto Cultural “Viva a capoeira: cultura, educação e

lazer” apresentar a arte e a cultura das manifestações de Roda de Capoeira. Além disso, haverá a participação de artistas locais e a contribuição de alguns cursos da UFFS nas atividades culturais. Quem tiver habilidades artísticas e quiser mostrar seu talento será bem-vindo para alegrar o encontro.

